CIASC
CENTRO DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2018

Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. - CIASC

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CIASC

Conselho Fiscal

Conselheiros
José Ari Vequi, Luciano Veloso de Lima e Ricardo de Souza

Conselho de Administração

Presidente
Sérgio Luiz Gargioni

Vice-Presidente
Jorge Henrique Carneiro Frydberg

Conselheiros
Diego Silva de Oliveira, Gilberto Amaro Comazetto, Felix Fernando da Silva, Igor Jacob Daniel e Nilson da Rosa (representante dos empregados).

Diretoria Executiva

Presidente[1]
Sérgio André Maliceski

Vice-Presidente de Tecnologia[2]
Luis Haroldo de Mattos

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro[3]
Ademir de Brida Júnior

Vice-Presidente Comercial
Lindolfo Pyskliewitz

Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A.

Rua Murilo Andriani, 327 - Bairro Itacorubi - Florianópolis - SC - CEP 88034-902

Telefone (48) 3664-1000 - www.ciasc.sc.gov.br

[1] Ivan Cesar Ranzolin até 24/07/2018 e Anísio Anatólio Soares até 01/01/2019.
[2] Ramicés dos Santos Silva até 24/07/2018 e Jean Carlo Vogel até 08/01/2019.
[3] Duílio Gehrke até 12/06/2018 e Anísio Anatólio Soares até 24/07/2018.

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

2018 foi um ano de grandes transformações para o CIASC. Dentre as grandes movimentações que ocorreram, destacamos o processo de adequação do CIASC aos requisitos da nova Lei das Estatais - Lei 13.303/2016, modificações na estrutura organizacional visando otimizar as áreas da empresa e o grande esforço conjunto para o levantamento dos riscos inerentes aos negócios do CIASC.

Foi um ano de crescimento e modernização da Rede de Governo, a qual passou a abranger novos municípios no Estado de Santa Catarina. Além disso, o nosso Data Center, responsável pelo processamento e armazenamento de grande parte dos sistemas e dados do Governo, foi otimizado para aumentar ainda mais a capacidade de atendimento das novas demandas enviadas ao CIASC.

Continuamos investindo em inovação, principalmente com a Plataforma BoaVista, que é um conjunto de ferramentas com capacidade de capturar e analisar grandes volumes de dados para auxiliar o Estado a transforma-los em inteligência para a tomada de decisão.

Todos os resultados apresentados neste relatório só foram possíveis devido participação e comprometimento de todos os empregados com a nossa missão de prover soluções inovadoras em tecnologia, visando a melhoria da administração pública em Santa Catarina e dos serviços prestados ao cidadão.

ÍNDICE

1. Sobre o CIASC 5
2. Planejamento Estratégico 7
Identidade Organizacional 7
Mapa Estratégico 8
3. Governança Corporativa 9
Políticas e Diretrizes de Gestão 9
Estrutura da Administração 9
Gestão de Riscos 10
4. Negócio 11
Clientes 11
Contratos 12
Diversificação de Receita 12
5. Infovias 14
Expansão da Infovia 14
Segurança de Rede 14
Atualização do Parque Tecnológico 15
6. Data Center 16
7. Software 17
Produtos e Serviços Desenvolvidos no Contexto da Fazenda 17
Produtos e Serviços Desenvolvidos no Contexto da Administração 18
Produtos e Serviços Desenvolvidos no Contexto da Segurança 19
Produtos e Serviços Desenvolvidos no Contexto do Trânsito 20
8. Inteligência 22
Plataforma BoaVista – Apoio na Gestão Governamental 22
9. Gestão de Pessoas 24

Composição do Quadro de Empregados 24
Capacitação 24
Programa de Estágio 25
10. Gestão Administrativa 26
11. Desempenho Econômico e Financeiro 27
12. Demonstrações Financeiras 29
Balanço Patrimonial 29
Demonstração de Resultados do Exercício 30
Demonstração do Fluxo de Caixa 31
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 32
Demonstração de Valor Adicionado 33
13. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 34
14. Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis 42
15. Parecer do Conselho Fiscal 46
16. Deliberações do Conselho de Administração 47

1. SOBRE O CIASC

Em 1975 foi criada a Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina – PRODASC através da Lei Ordinária 5.089/1975. Suas atribuições principais eram relacionadas a processamento de dados, tratamento de informações e assessoramento técnico para os órgãos da Administração Pública e entidades privadas.

Na década de 1980, a PRODASC ampliou suas atividades e passou a desenvolver sistemas de informações integrados do Governo do Estado. Em 13 de julho de 1987 houve uma profunda reforma estatutária e a Empresa assumiu um novo papel na administração estadual, passando a se chamar Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. – CIASC. Em abril de 1991 foi conferida ao CIASC a responsabilidade de atuar como Órgão Central do Sistema Estadual de Informática.

Com o advento da Lei Complementar nº. 284, de 28 de fevereiro de 2005, foi autorizada a transformação de Empresa de Economia Mista para Empresa Pública, o que ocorreu no mês de dezembro de 2006, com o efetivo registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina. Já na Lei complementar 381 de 07 de maio de 2007 foi regulamentado as atribuições institucionais do CIASC, como órgão executor da política de tecnologia da informação e comunicação, tratamento de dados e informações, e a prestação de assessoramento técnico aos órgãos da Administração Direta e às entidades da Administração Indireta.

No ano de 2011, a Lei Complementar n.º 534, de 20 de abril de 2011, ampliou o escopo de atribuições do CIASC, instituindo-o como entidade executora da política de tecnologia da informação e governança eletrônica do Estado de Santa Catarina.

E no ano de 2015, o Decreto nº. 220, de junho de 2015, ratifica as atribuições do CIASC como órgão executor das políticas, da gestão e dos serviços, agregando a sua competência funcional, a atribuição de padrões de tecnologia da informação e governança eletrônica aos órgãos e às entidades da Administração Pública Estadual. Por fim, em 2016, com a mudança na estrutura de tecnologia da informação e comunicação da administração estadual, e a

publicação do Decreto nº. 900, de 13 de outubro de 2016, reforçaram ainda mais o papel do CIASC, como estrutura central na gestão e administração dos recursos tecnológicos no âmbito do Governo do Estado.

Adicionalmente, em 19 de julho de 2017, a Lei complementar nº 700 altera as atribuições previstas ao CIASC na Lei complementar 381/2007, incluindo o papel de assessorar tecnicamente o órgão central do Sistema Administrativo de Gestão de Tecnologia da Informação e Governança Eletrônica na gestão de suas políticas e ações.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Identidade Organizacional

Com o objetivo de reavaliar seu posicionamento e modo de atuação, a Diretoria empreendeu projeto de criação do Planejamento Estratégico para o horizonte 2015 – 2019. O processo de elaboração contou com a participação dos principais gestores. Em 2018, o foco principal foi revisar os projetos e indicadores estratégicos para alcance dos objetivos definidos.

Missão

Prover soluções inovadoras em tecnologia, visando a melhoria da administração pública em Santa Catarina e dos serviços prestados ao cidadão.

Visão

Ser reconhecido como a melhor opção em soluções de tecnologia para a administração pública em Santa Catarina.

Valores

Competência – com conhecimento, habilidade e atitude.

Compartilhamento do conhecimento - por meio da cooperação, comprometimento e espírito de equipe.

Evolução - Melhoria contínua com base na criatividade e inovação.

Responsabilidade - Respeito às pessoas e ao interesse público.

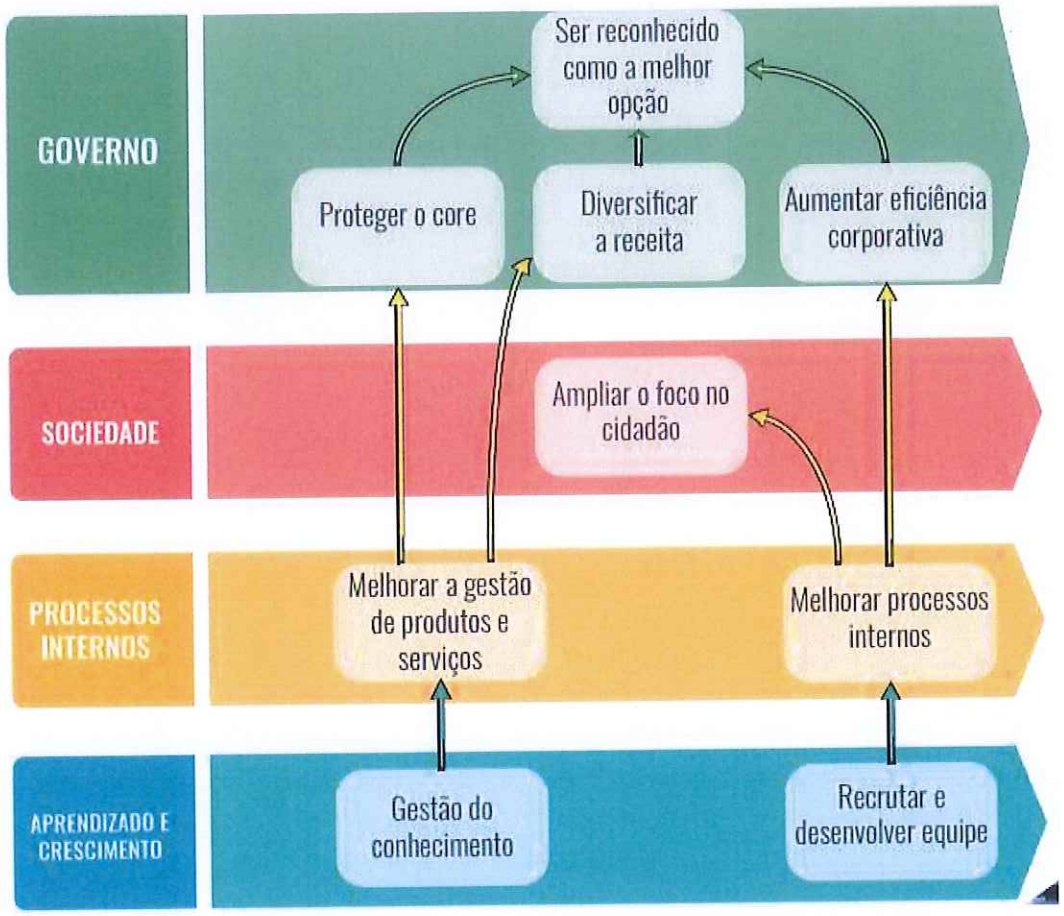
Confiabilidade - Efetividade nas soluções com credibilidade, segurança e sigilo.

Slogan

"Integrando o Governo, conectando as pessoas."

Mapa Estratégico

O Mapa estratégico é uma representação visual, dos objetivos estratégicos de uma instituição e de suas relações cruciais, além de possibilitar que a organização descreva e ilustre, em linguagem clara e geral, seus objetivos e as conexões que são o fundamento da direção estratégica. O mapa do CIASC foi composto por quatro perspectivas estratégicas, sendo elas, Governo, Sociedade, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento. Abaixo segue a representação gráfica do mapa estratégico, construído pelo agrupamento dos objetivos estratégicos derivados das estratégias da empresa. Nele é possível também visualizar as interações entre os objetivos estratégicos que levam até a visão do CIASC de "ser reconhecido como a melhor opção em soluções de tecnologia para a administração pública em Santa Catarina".



3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A adoção de boas práticas de governança corporativa agrega valor a uma empresa, garantindo a integridade e bons resultados para os acionistas e sociedade.

Sendo assim, além de cumprir as regras regulatórias, adotamos mecanismos de governança corporativa alinhados às melhores práticas do mercado, criando mecanismos com o objetivo de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum.

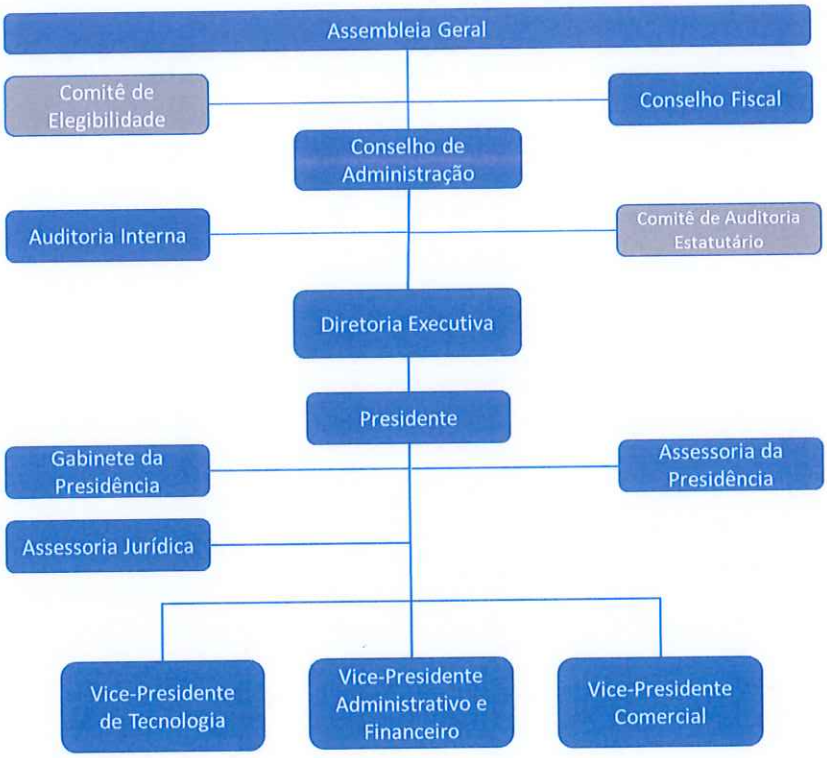
Políticas e Diretrizes de Gestão

As políticas e diretrizes são orientações que norteiam a condução dos negócios e o relacionamento com os diversos públicos com os quais a empresa interage. Atualmente todas as políticas estão disponíveis no portal de transparência do CIASC, destacando-se os listados abaixo:

- Código de Conduta e Integridade;
- Política de Transações com Partes Relacionadas;
- Política de Divulgação de Informações;
- Política de Porta-Vozes;
- Política de Distribuição de Dividendos.

Estrutura da Administração

Os agentes de Governança são responsáveis pelo constante aprimoramento do sistema de governança corporativa da empresa. Abaixo segue ilustração da estrutura de governança do CIASC.



Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos, parte fundamental para na gestão da empresa por contribuir na continuidade dos negócios, é executada em nível Institucional com desdobramento em todas as áreas da empresa.

Em 2018, o manual contendo as boas práticas de controle interno, gestão de riscos e *compliance,* foi aprovado pelo Conselho de Administração do CIASC, sendo dado início ao projeto para levantamento dos riscos aos quais a empresa está exposta.

Sendo assim, em um trabalho coordenado pelo Gabinete da Presidência, todas as gerências da empresa fizeram o levantamento dos riscos inerentes aos seus processos e produtos, sendo 6 priorizados e classificados como iminentes, os quais foram detalhados para acompanhamento em 2019.

4. NEGÓCIO

A empresa focou sua atuação baseada nos pilares de relacionamento, adequação de demandas e em uma nova forma de comercialização de serviços, o modelo "XaaS" (*anything as a service*), que trata da entrega baseada nas demandas e não nos projetos fechados, o que gera uma economia para toda a cadeia de contratação.

Além disso, em 2018 foi realizada uma revisão e atualização dos preços de comercialização de fibra óptica para novos contratos, proporcionando melhor adequação ao mercado e aumentando a competitividade do CIASC neste segmento.

Também em 2018 o CIASC se estruturou para tornar-se o órgão certificador oficial no Governo do Estado, fomentando o negócio de Certificação Digital dos órgãos do Governo, a começar pela Secretaria de Estado da Saúde.

Ainda em 2018 o CIASC foi contemplado com o Primeiro Lugar do Prêmio da REVISTA INFORMÁTICA HOJE – Anuário 2018, na Categoria Serviços de Governo (Federal, Estadual e Municipal).

Clientes

Com base nas ações do Planejamento Estratégico 2015-2019, foi feita a implantação de uma nova ferramenta de Gestão de Relacionamento com os Clientes (CRM) resultaram em processo mais organizado, com informações centralizadas e otimizadas, gerando aumento da produtividade da equipe e identificando novas oportunidades. Permitiu ainda a realização de análise dos resultados comerciais.

Com isto, a equipe comercial do CIASC passa a ter maior rastreabilidade de todas as propostas comerciais em negociação com os clientes, proporcionando uma melhor visão do *pipeline* de vendas e, consequentemente a previsibilidade de receitas.

Contratos

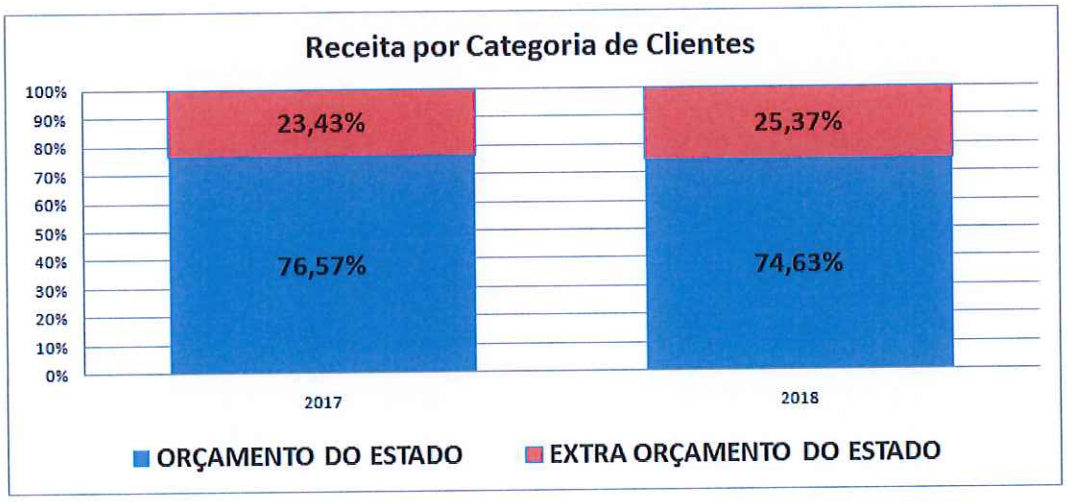
Destaca-se que todos os contratos corporativos de governo foram renovados, novamente sem reajustes, de acordo com as orientações do Conselho de Política Financeira. Sendo assim, mesmo com o represamento nos preços praticados para os clientes, o CIASC manteve todos os padrões de qualidade na prestação dos serviços.

Diversificação de Receita

O CIASC, sendo uma empresa pública pertencente ao Governo do Estado de Santa Catarina, concentra a maioria dos seus clientes desta esfera do Governo.

No entanto, em 2018 o CIASC aumentou a participação de outras fontes em seu resultado, diversificação impulsionada principalmente pelas prefeituras. Como resultado, as receitas oriundas de outras fontes passaram a representar 25,37% do faturamento.

O gráfico abaixo representa a participação percentual das fontes de receita no resultado operacional bruto da empresa.



VERTICAIS DE ATUAÇÃO

A Empresa visa o atendimento das necessidades do cidadão por parte do Governo do Estado, viabilizando o acesso a ferramentas que ampliam a cidadania e torna possível uma administração mais digital, o que se reverte em agilidade, economia e proximidade com a população. Tudo isso pressupõe o eficiente funcionamento de um conjunto de componentes que englobam Tecnologia da Informação e Comunicação, os quais o CIASC organiza na seguinte estrutura de verticais de atuação:



5. INFOVIAS

INFOVIA SC é uma infraestrutura de telecomunicações 100% em fibra Óptica, composta por equipamentos de transmissão compatíveis com dados, voz e imagem de altíssima velocidade e segurança que conecta os mais diversos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta, na esfera Estadual, Federal e Municipal dentro de Santa Catarina.

O CIASC é responsável pela implantação, administração e manutenção desta infraestrutura de rede, que oferece aos nossos clientes acesso a um vasto mundo de serviços através da conexão à rede mundial de computadores e Internet com a mais avançada tecnologia.

Expansão da Infovia

As ações realizadas no ano anterior para ampliação da INFOVIA SC resultaram no crescimento de 193 km da rede, conectando 221 novas unidades, totalizando 1.610 km de cobertura de rede urbana e ampliando a presença para 33 municípios do Estado de Santa Catarina, atendendo novas localidades como Araranguá, Maravilha, São Miguel do Oeste e Concórdia.

Segurança de Rede

Melhorias na infraestrutura de segurança dos sistemas Detrannet e SISP, que passaram por melhoria no *firewall*, tecnologia de segurança de rede, que permite um melhor isolamento do ambiente de segurança pública dos demais ambientes de governo e reduz os riscos com ameaças cibernéticas.

A plataforma de monitoramento de código aberto, monitora servidores e dispositivos de rede foi atualizada e migrada para o ambiente *Vmware,* disponibilizando maior estabilidade e escalabilidade ao ambiente.

Além disto, vem sendo ampliado o uso da solução de antivírus corporativo do CIASC, sendo destacado pelo fato de não haver registros de incidentes de segurança graves envolvendo clientes que adotaram a solução.

Além de melhorias tecnológicas, promovemos melhorias no fluxo de atendimento das demandas de segurança a partir da utilização e remodelagem dos processos internos.

Atualização do Parque Tecnológico

O parque tecnológico responsável por toda a conexão da Rede de Governo passou por uma significativa atualização em 2018, garantindo maior *performance*, disponibilidade e capacidade de rede.

O novo *CORE* é composto por dois *Switches Centrais* operando em modo 100% redundante, garantindo maior *performance,* alta disponibilidade e capacidade de ampliação do parque, além de prover novas tecnologias e funcionalidades não disponíveis na plataforma anterior. Este *CORE* é responsável por conectar toda a Rede de Governo, disponibilizando um total de 96 conexões 10Gbps, criando assim o novo *Backbone* do Estado,

Foi realizada a substituição dos *Switches* do *Data Center*, compatibilizado esta infraestrutura com a solução adotada no *CORE* da rede, disponibilizado 100% de redundância as novas tecnologias e funcionalidades a este segmento da rede. Todas as conexões físicas e lógicas existentes na solução anterior foram migradas para a nova plataforma, sem interrupção ou instabilidade nos serviços.

6. DATA CENTER

O *Data Center* é um ambiente controlado por diversos equipamentos para armazenamento e processamento de importantes bases de dados corporativos, com monitoramento de todos os ativos de *hardware* e *softwares*, e do tráfego de dados na rede, durante as 24 horas do dia, 7 dias por semana, em todos os dias do ano, com políticas bem definidas de segurança.

Essa infraestrutura permite o ágil atendimento às demandas dos órgãos estaduais, pois tem maior poder de processamento, maior espaço para armazenamento de informações e crescimento modular. O espaço físico é equipado com controle de temperatura, umidade e acesso para garantir a integridade dos equipamentos e informações neles contidas. Além disso, toda a infraestrutura é gerenciada por equipe técnica especializada, adotando ainda soluções avançadas de segurança da informação.

Em 2018 foram realizadas algumas atividades de melhoria tanto no ambiente do CIASC como nas soluções disponibilizadas para os clientes. Dentre elas destaca-se a instalação e configuração de 10 novos servidores para ampliação do processamento de virtualização e consolidação do o ambiente de bancos de dados em um número menor de servidores, permitindo uma melhor utilização dos recursos tecnológicos.

Além disso, foi aprovado e dado início ao Projeto da Nova Subestação de energia elétrica incluindo a renovação da Central de Refrigeração do *Data Center*. Estas melhorias serão de grande importância para a redução dos riscos atrelados ao funcionamento ininterrupto do *Data Center* da empresa.

7. SOFTWARE

Abaixo são listados os produtos e serviços desenvolvidos no exercício 2018, considerando também melhorias realizadas em *softwares* existentes.

Produtos e Serviços Desenvolvidos no Contexto da Fazenda

Portal de Serviços do Poder Executivo

A nova versão do Portal de Serviços do Poder Executivo passou oferecer completa acessibilidade para portadores de deficiência visual, possibilitando a inclusão de um grande número de cidadãos que antes sentiam dificuldade na busca pelas informações ali contidas. Além disso, o sistema de ranqueamento dos serviços foi aperfeiçoado, privilegiando a obtenção de resultados mais relevantes nas buscas por serviços. O portal diferencia os serviços oferecidos pelas esferas municipal e federal, sugerindo alternativas de pesquisa para o cidadão.

Portal da Transparência do Poder Executivo

Em 2018 o Portal da Transparência passou a apresentar novas informações relacionadas aos extratos bancários, aos pagamentos extra-orçamentários, além da movimentação e valores dos materiais armazenados nos almoxarifados dos diversos órgãos do governo. A apresentação dos valores arrecadados através de impostos e outros tributos estão agora classificados conforme o novo Ementário da Receita Pública.

Sistema de Informações de Custos – SIC-SC

O SIC-SC é um sistema de gestão que permite quantificar e qualificar os gastos públicos, ou seja, permite apuração de custos do serviço público para decisão sobre alocação dos recursos públicos. A nova versão disponibilizada em 2018, além de incorporar um grande número de evoluções tecnológicas e de usabilidade, está sendo construída para agregar uma quantidade mais abrangente de itens de custos, permitindo uma apuração mais fiel dos custos públicos, sendo ferramenta fundamental na construção do orçamento e no controle de despesas.

Sistema de Acompanhamento Físico e Financeiro

O Sistema de Acompanhamento Físico e Financeiro tem como objetivo facilitar o controle, o monitoramento e permitir a avaliação das políticas públicas por parte da alta gestão governamental. O sistema também é usado como ferramenta de gestão pelos gestores públicos nos eventos para a elaboração do "Orçamento Regionalizado". A partir de 2018, este evoluiu os requisitos de segurança e foi disponibilizado no ambiente Internet. A mesma informação que já auxiliava nas análises e nas ações dos agentes públicos, agora está à disposição dos cidadãos de forma transparente e acessível.

Produtos e Serviços Desenvolvidos no Contexto da Administração

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH

O sistema é utilizado por cerca de 80 órgãos e possuem em suas bases de dados informações sobre mais de 645 mil pessoas, entre servidores ativos e inativos e seus dependentes, e são gerados em média de 160 mil contracheques por mês. Cabe ao CIASC a manutenção das rotinas de folha de pagamento, RAIS, DIRF, Comprovante de Rendimentos, Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP, Empenho, Crédito Bancário, exportação de dados para o Portal da Transparência, entre outros trabalhos. Dentre as melhorias realizadas, destacamos:

- DIRF - Ref. 2017
- RAIS - Ref. 2017
- Implantação COHAB no SIGRH
- Exportação de informações para o SIOPE
- Implantação do plano de cargos da Defensoria Pública
- PMSC - Geração dos Arquivos Atuariais

Integrador e-Social

O e-Social é um projeto do governo federal que tem o objetivo de unificar todas as obrigações trabalhistas em um único canal. As obrigações como GFIP, DIRF, RAIS, CAGED, PPP e outra mais que antes eram enviadas separadamente, agora são transmitidos ao ambiente nacional do e-Social que está sob domínio

do SERPRO. O CIASC, como gestor de TI do estado de SC, desenvolveu a solução para atender as exigências e normas do e-Social, onde realiza a extração dos dados e a gestão dos eventos. Em 2018 foi feita a implantação nas empresas públicas CIDASC, EPAGRI e CIASC.

Produtos e Serviços Desenvolvidos no Contexto da Segurança

O Sistema Integrado de Segurança Pública – SISP

O Sistema Integrado de Segurança Pública - SISP é uma referência nacional na área. Com volume maior do que 10 milhões de boletins de ocorrência policial (BO) registrados e uma média de 750 mil consultas por mês, o módulo de investigação policial é operado e acessado em todas as unidades policiais do Estado de Santa Catarina e integrado com os sistemas de informação de outros entes da federação.

Em 2018 foi implantada a integração da Biometria entre Instituto Geral de Perícias e Tribunal Regional Federal, parceria entre o governo estadual e federal para disponibilização dos dados de biometria, melhorando o processo de identificação dos eleitores catarinenses durante as eleições 2018.

Delegacia Virtual - Homologador automático de Boletim de Ocorrência – BO

O CIASC automatizou parte do processo de homologação dos BO (Boletins de Ocorrência) abertos pela Delegacia Virtual. O resultado foi economia de tempo de policiais civis nessa tarefa com aproximadamente 25% dos BOs homologados automaticamente.

Disponibilização das imagens da CNH no SISP

O Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública – SINESP é uma iniciativa do Ministério da Justiça, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP, com a finalidade de armazenar, tratar e integrar dados e informações para auxiliar na formulação, implementação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas relacionadas com segurança pública, sistema prisional, execução penal e enfrentamento do tráfico de drogas.

Objetivando estruturar um fluxo automatizado de envio de dados e informações entre os sistemas estaduais de Boletins de Ocorrência e o SINESP, foi

desenvolvido o SINESP – Integração. O SINESP – Integração irá se integrar aos sistemas informatizados de boletins de ocorrência dos estados.

Entre os meses de novembro e dezembro de 2018, foi realizada a primeira integração com o SINESP a partir do SISP, sendo integrados cerca de 55 mil Boletins de Ocorrência à plataforma federal.

Sistema de educação Socioeducativo – SISE

Em 2018, entregamos a primeira versão do SISE. Este aplicativo tem como objetivo proporcionar ao Dease – Departamento de Atendimento Socioeducativo, funcionalidades que auxiliam na gestão das medidas socioeducativas dos adolescentes em regime de restrição e privação de liberdade, acrescentado melhorias no monitoramento e evolução dos atendimentos nas Unidades.

Produtos e Serviços Desenvolvidos no Contexto do Trânsito

Dívida Ativa

Em 2018 o sistema de Dívida Ativa de Infrações de trânsito, já utilizado pelo DEINFRA, passou também a estar disponível para ser utilizado pelos municípios de Santa Catarina inscreverem.

RENAINF

O Sistema Registro Nacional de Infrações de Trânsito (RENAINF) é um sistema mantido pelo DETRAN/SERPRO, que viabiliza a troca de informações sobre infrações entre órgãos de trânsito de diferentes unidades da federação.

Em 2018 o CIASC modernizou as comunicações entre o sistema estadual e o RENAINF, criando também um Painel de Informações que permite à SSP visualizar facilmente os volumes financeiros devidos por outras Unidades Federativas a SC e de SC para as outras Unidades Federativas.

Registro de Boletos de Cobrança

Até o segundo semestre de 2018, os boletos para quitação de débitos emitidos pelo Detrannet não eram registrados, prejudicando o controle dos boletos emitidos.

O CIASC trabalhou em 2018 para atender ao calendário proposto pela Federação dos Bancos e implementou modificações nos sistemas para que todos os seus boletos sejam registrados no momento da emissão. Entre outras vantagens, essa modificação reduz o risco de fraudes por boletos falsos.

Comunicado de Venda em Cartório

Em 2018 ocorreu a integração entre o Detrannet e o sistema dos cartórios. Ao assinar um Certificado de Registro de Veículo durante a venda de um veículo e autenticar as assinaturas em um cartório, o usuário pode agora optar por realizar também a comunicação automática da venda, sem a necessidade de ir a um posto de atendimento do DETRAN.

Dessa maneira, o estado fica sabendo prontamente da troca de propriedade e isso passa instantaneamente a ser utilizado no Detrannet para o caso de, por exemplo, uma nova infração cometida com aquele veículo.

8. INTELIGÊNCIA

Em maio de 2018 foi realizada uma mudança na estrutura organizacional do CIASC sendo criada a Gerência de Inovação e Serviços Corporativos – GEISC, com objetivo de ampliar benefícios e ações para atender às necessidades de gestão e tomada de decisão no âmbito governamental, tendo como pilar principal a inovação.

Plataforma BoaVista – Apoio na Gestão Governamental

O CIASC tem dedicado um significativo esforço em pesquisa de soluções de análise de dados dentro da estratégia de suportar a transformação digital que, em diferentes intensidades nas diversas áreas temáticas, ocorre no Governo do Estado de Santa Catarina

A Plataforma BoaVista surgiu para atender à necessidade, essencial e crítica, de tratar bases de dados de tamanho superlativo do Governo do Estado de Santa Catarina na qual os processos tradicionais não alcançaram o *performance* esperado com relação à descoberta de conhecimento implícito. Sua concepção é de uma plataforma corporativa que pode ser usada por qualquer órgão público do poder executivo, como também o Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Ministério Público, ALESC e Municípios.

O papel da TI pública como facilitador de negócios de Estado nunca foi tão crítico, seja para mobilizar a força de trabalho, criar experiências on-line para os cidadãos, habilitar cadeias de valor, fornecer acesso em tempo real a registros financeiros ou demonstrações financeiras, apoiar a gestão do alunado, controlar a intrincada informação de segurança ou os meios da saúde.

Hoje, isto significa que o Governo é quase inteiramente dependente de dados. Sem um acesso seguro, confiável e conveniente aos dados e os aplicativos que lhes são associados, ele não pode funcionar. É possível dizer que os dados são um dos ativos mais valiosos que possui, comparáveis ao capital humano. Apesar disto, não se os tem gerenciado como um ativo estratégico, sendo frequentemente tratados como um fardo administrativo, com pouco ou nenhum conhecimento do que eles contêm, quem os possui ou até mesmo onde estão. Isto vale também para os dados não estruturados (e-mails, vídeos, documentos,

arquivos), que compõem a grande parte do total e são mais difíceis de identificar e coletar.

Os governos precisam ter controle de seus dados e transformar isso em uma vantagem estratégica de posicionamento enquanto gerenciam crescimento, risco e custos.

A Plataforma BoaVista responde a estas questões de forma eficaz e eficiente permitindo o armazenamento de dados próprios, ou de origem externa, que podem ser analisados em conjunto e compartilhados, no todo ou em partes, com outros usuários, de forma controlada, rastreável e econômica.

A solução é caracterizada por sua superlativa velocidade quando demandada; pela altíssima capacidade de trabalho com grandes volumes de dados; pela variedade do amplo arco de tipos de dados que podem ser tratados; pela capacidade de distinguir uma grande variabilidade de significados para os mesmos dados; pela garantia de veracidade pelos processos de validação a que são submetidos; pela possibilidade de visualização em padrões gráficos complexos e facilmente intercambiáveis devido a sua velocidade de processamento e variedade de dados; e pelo valor do conhecimento implícito revelado.

A Plataforma BoaVista oferece métodos novos e mais eficazes para apoiar o posicionamento organizacional para a tomada de decisão estratégica. E vai, além disso, pois possibilita o reconhecimento de pistas vitais para novos produtos e serviços para atender às demandas da sociedade que nunca foram antes detectadas. É também um forte instrumento de redução de custos operacionais das organizações e dos Cidadãos.

Trata-se de um ecossistema de processamento distribuído de alta *performance* aplicado a grandes volumes de dados que possibilita a descoberta de conhecimento novo, útil e relevante, com escalabilidade horizontal e resiliência necessária para a completude dos resultados, explorando *hardware* como commodities.

9. Gestão de Pessoas

O quadro funcional do CIASC tem sua base de conhecimento concentrada em áreas da Ciência da Computação, Engenharia, Administração, Ciências Econômicas, Direito e Ciências Contábeis. Grande parte dos empregados possui nível superior e pós-graduação, desempenha suas atividades nas áreas de projetos, gestão e desenvolvimento de sistemas, redes de informação e comunicação, infraestrutura tecnológica, administração financeira e gestão administrativa.

Composição do Quadro de Empregados

Em 31 de dezembro de 2018, o CIASC conta com 332 empregados ativos. O CIASC conta com profissionais altamente qualificados, em sua maioria com qualificação superior. Além disso, o CIASC possui em seu quadro de empregados 25,5% com especialização, mestrado ou doutorado.

Quantificação do quadro de pessoal, segundo a escolaridade

Escolaridade	Quantidade	%
Até o ensino médio	100	30,11
Superior	134	40,36
Especialização	83	25,00
Mestrado	14	4,22
Doutorado	1	0,30

Capacitação

Em 2018 o CIASC investiu na capacitação de 274 empregados, 82,5% do seu quadro funcional, totalizando 46 cursos realizados.

Ainda, a Diretoria aprovou o Plano de Capacitação Funcional para todos os empregados das diversas áreas da empresa, para ser executado no transcorrer do ano de 2019.

Programa de Estágio

Em 2018, 50 estagiários passaram pelo programa de estágio do CIASC. A empresa mantém, em média, 27 vagas de estágio com duração média de 6 meses, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos estudantes das Universidades da região da Grande Florianópolis.

10. GESTÃO ADMINISTRATIVA

O ano de 2018 destaca-se pela efetiva implantação da Lei 13.303/2016, com a aprovação e adoção do Regulamento de Licitações e Contratos do CIASC, que produziu mudanças consideráveis na forma, controle e gestão das contratações.

A COLIC – Coordenadoria de Licitações e Compras, buscaram dar agilidade e transparência aos processos de compras. A implantação dos processos digitais de compras diretas em 2017 ampliou o entendimento e todos os demais processos foram integralmente digitalizados, e disponibilizados aos cidadãos através da ferramenta oficial do Governo do Estado de Santa Catarina, além do novo portal de transparência do CIASC.

Foram realizados 760 processos se compras diretas, todos em processos digitais, além de 13 processos licitatórios, 03 inexigibilidades e 03 dispensas de licitação. Também foram realizados 37 novos contratos e 70 termos aditivos. O volume de compras foi de R$20.401.570,02 (vinte milhões e quatrocentos e um mil e quinhentos e setenta reais e dois centavos).

760 processos de compras diretas em 2018, todos digitais.

Além disso, o CIASC retomou a utilização do Pregão Eletrônico, já adaptado à Lei 13.303/2016, o que economiza recursos de infraestrutura, deslocamentos e documentos, trazendo maior eficiência na realização das atividades administrativas.

A GERAD também se preocupou na melhoria da segurança da empresa, realizando aumento considerável na quantidade de câmeras e na qualidade dos serviços de vigilância eletrônica.

Também, foram contratados os projetos de contenção de enchentes e revitalização estrutural do *Data Center*, incluindo a possibilidade de captação de água das chuvas para irrigação dos jardins, projeto este a ser executados em 2019, após a execução dos demais projetos de atualização da subestação e *Data Center*.

11. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A melhora no ambiente econômico nacional proporcionado pelo êxito no controle da inflação, as sucessivas quedas nas taxas de juros, entre outras coisas, propiciariam a volta do crescimento econômico do país nos anos de 2017 e 2018, embora tímido, o PIB positivo nos dois anos consecutivos interromperam os sucessivos períodos de retração da economia dos anos 2015 e 2016.

A estimativa é de que o Estado de Santa Catarina apresente um desempenho econômico superior ao nacional em 2018, com um crescimento estimado de 4%[4] no PIB catarinense, que repercutiu diretamente no desempenho positivo da arrecadação tributária estadual, que aumentou em 13,3%.

O CIASC no exercício de 2018 apresentou um crescimento na sua receita operacional na ordem de 6%, um pouco superior a inflação, em decorrência de manutenções dos serviços em conjunto com novas implementações, que contribuiu para um aumento substancial do resultado operacional.

Principais Indicadores Econômico-financeiros	2018	2017	Var. %
Receita Operacional Liquida	112.001	105.521	6,14
Custos e Despesas Operacionais	90.700	98.063	(7,51)
Resultado Operacional	21.301	7.458	185,61
Resultado Financeiro	504	730	(30,96)
Resultado do Exercício Antes do IR e da CSLL	21.804	8.188	166,29
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.109	3.029	35,66
Resultado Líquido do Exercício	17.695	5.159	242,99

Em decorrência da recuperação econômica do CIASC o resultado operacional do Exercício de 2018 foi superior ao de 2017 em R$ 13.843 milhões. Este crescimento substancial deve-se principalmente ao controle dos custos e despesas e a aumento das receitas.

[4] Estimativa divulgada pela SEF, consultada em 28/03/2019.
http://www.sef.sc.gov.br/arquivos_portal/relatorios/9/Boletim_2018_dezembro.pdf

Descriminação	2018	2017	Var. %
Resultado do Exercício	21.804	8.188	166,29
(+) Depreciação e Amortização	4.626	4.249	8,87
(+) Resultado Financeiro	(504)	(730)	(30,96)
= EBITDA	25.926	11.707	121,46
Margem EBITDA (% da ROL)	23,15%	11,09%	

O EBITDA gerado pelo CIASC em 2018 somou R$ 25.926 milhões, ante R$ 11.707 milhões em 2017, indicando um incremento de R$ 14.220 milhões na geração de recursos da atividade operacional.

A Margem EBITDA no ano de 2018 foi de 23,15% apresentado um crescimento significativo em relação a 2017 que foi de 11,09%, demonstrando a capacidade de geração de caixa da empresa com recursos próprios.

12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Exercícios findos em 31 de dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	N.E.	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	25.626	12.951
Contas a Receber de Clientes	5	14.931	19.141
Estoques	3.4	60	69
Impostos a Recuperar	6	1.029	502
Despesas Antecipadas	7	979	974
Outros		143	143
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		**42.768**	**33.780**
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos Judiciais	8	4.299	6.070
Outros		78	92
Despesas Antecipadas	7	971	
INVESTIMENTOS	3.5	11.540	11.540
IMOBILIZADO	9	43.612	42.877
INTANGÍVEL	10	1.196	1.500
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**61.697**	**62.079**
TOTAL DO ATIVO		**104.465**	**95.858**

PASSIVO	N.E.	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	3.265	7.985
Fornecedores Parcelados	11	691	0
Tributos a Recolher	12	2.464	2.819
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	13	16.545	15.889
Plano de Demissão Voluntária Incentivada	14	1.945	6.541
Outros		244	434
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		**25.155**	**33.667**
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (LP)	15	19.763	20.172
Provisão para Contingências	16	7.940	11.796
Imposto Diferido	3.8	3.480	3.542
Fornecedores Parcelados	11	2.822	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**34.005**	**35.511**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		45.305	26.681
Capital Social	17	62.823	62.823
Capital Social Autorizado		85.000	85.000
Capital Social a Realizar		(22.177)	(22.177)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		866	
Reserva de Reavaliação	18	12.412	12.475
Ajuste Avaliação Patrimonial	19	6.755	6.875
Prejuízos Acumulados		(37.551)	(55.492)
TOTAL DO PASSIVO		**104.465**	**95.858**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração de Resultados do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO Exercícios findos em 31 de dezembro (valores expresso em milhares de reais)		
	2018	**2017**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - ROL	**112.001**	**105.521**
Receita de Vendas e Serviços	112.001	105.521
CUSTO DE VENDA S/SERVIÇOS PRESTADOS	(71.289)	(76.444)
Custo de Serviços Prestados	(71.289)	(76.444)
LUCRO BRUTO	**40.712**	**29.077**
DESPESAS OPERACIONAIS	(19.411)	(21.619)
Com Vendas	(4.151)	(7.089)
Gerais e Administrativas	(15.425)	(14.783)
Outras Receitas (Despesas), Líquidas	164	252
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**21.301**	**7.458**
RESULTADO FINANCEIRO	**504**	**730**
Receita Financeira	605	740
Despesas Financeira	(102)	(10)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**21.804**	**8.188**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.109)	(3.029)
Corrente	(4.109)	(3.029)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**17.695**	**5.159**
LUCRO por Ação	**0,28**	**0,08**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (valores expressos em milhares de reais)		
	2018	**2017**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	17.695	5.159
Ajustes para conciliar o Resultado do Exercício com Recursos de Atividades Operacionais		
Amortização/Depreciação	4.626	4.249
Baixa do Ativo Imobilizado/Intangível	43	3.869
Geração Bruta de disponibilidades	**22.364**	**13.277**
Aumento (Redução) nos Ativos:		
Contas a receber de Clientes	4.210	(3.105)
Depositos Judiciais	1.770	(881)
Estoques	9	(25)
Tributos a Recuperar	(527)	329
Outras Contas	(962)	420
Aumento (Redução) nos Passivos:		
Fornecedores	(1.205)	(1.597)
Tributos a Recolher	(356)	(404)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	247	2.441
Provisão pra Contingências Trabalhistas	(3.857)	2.882
Plano de DemissãoVoluntária Incentivada	(4.596)	(7.359)
Outras Contas	(252)	130
Caixa Líquido Provenientes das (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**16.846**	**6.107**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições Ativo Imobilizado/Intangível	(5.100)	(8.535)
Ajuste Avaliação Patrimonial	62	62
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades de Investimentos	**(5.038)**	**(8.473)**
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	866	(964)
Aumento (Redução) de Capital	0	2.854
Caixa Líquido Consumido das (Aplicação) nas Atividades de Financiamento	**866**	**1.890**
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**12.675**	**(475)**
Aumento (Redução) das Disponibilidades	12.675	(475)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	12.951	13.426
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	25.626	12.951

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findo em 31 de dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

	CapitalSocial Integralizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Patrimonio Líquido
1 - SALDOS EM 31/12/2016	**59.969**	**964**	**12.532**	**6.996**	**-60.891**	**19.570**
2 - TRANSAÇÕES DE CAPITAL COM OS SÓCIOS	**2.854**	**-964**				**1.890**
Aumento de Capital Social	2.854	-2.854				
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		1.890				1.890
3 - RESULTADO ABRANGENTE TOTAL				**-121**	**5.342**	**5.221**
Lucro Líquido do Exercício					5.159	5.159
Ajuste de Avaliação Patrimonial				-121	183	62
4 - MUTAÇÕES INTERNAS DO PATRIMONIO LÍQUIDO			**-62**		**62**	**0**
Absorção de Prejuizos						
Realização da Reserva de Reavaliação			-62		62	
9 - SALDOS ÍNICIAL 2017	**62.823**	**0**	**12.470**	**6.875**	**-55.487**	**26.681**
6 - TRANSAÇÕES DE CAPITAL COM OS SÓCIOS	**0**	**866**	**0**	**0**	**0**	**866**
Aumento de Capital Social	0	0				
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		866				866
7 - RESULTADO TOTAL				**-121**	**17.879**	**17.758**
Lucro Líquido do Exercício					17.695	17.695
Ajuste de Avaliação Patrimonial				-121	183	62
8 - MUTAÇÕES INTERNAS DO PATRIMONIO LÍQUIDO			**-58**		**58**	
Absorção de Prejuizos						
Realização da Reserva de Reavaliação			-58		58	
9 - SALDOS FINAIS EM 31/12/2018	**62.823**	**866**	**12.412**	**6.755**	**-37.551**	**45.305**
MUTAÇÕES DO PERÍODO	**0**	**866**	**-58**	**-121**	**17.936**	**18.624**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração de Valor Adicionado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONAL Exercícios findos em 31 de dezembro (valores expresso em milhares de reais)		
	2018	**2017**
RECEITAS	**125.504**	**118.504**
Prestação de Serviços	125.504	118.504
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**15.861**	**25.097**
Custo de Serviços Prestados	15.861	25.097
VALOR ADICIONADO BRUTO	**109.643**	**93.407**
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	**4.626**	**4.249**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**105.018**	**89.158**
VALOR ADICIONADO EM TRANSFERÊNCIA	**769**	**992**
Receita Financeira	605	740
Outras Receitas	164	252
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**105.787**	**90.150**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**88.092**	**84.981**
Pessoal	**70.298**	**67.705**
Remuneração	52.334	50.308
Benefícios	8.475	7.899
Encargos Sociais	9.489	9.498
Plano Demissão Voluntária incentivada - PDVI	**76**	**1.217**
Impostos, Taxas e Contribuições	**17.616**	**16.050**
Federais	14.589	12.973
Estaduais	4	133
Municipais	3.022	2.943
Juros / Variações Monetárias	**102**	**10**
LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO	**17.695**	**5.168**
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	**105.787**	**90.150**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

13. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 – Contexto Operacional

O Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S/A – CIASC é uma Empresa Pública, situada a Rua Murilo Andriani, 327 Itacurubi – Florianópolis – SC, CNPJ n. 83.043.745/0001-65 e tem por objetivo executar Políticas de Tecnologia de Informação e Comunicação, tratamento de dados e informações, e a prestação de assessoramento técnico aos órgãos da Administração Direta e às entidades da Administração Indireta do Estado de Santa Catarina.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei Nº 6.404/76) e adequadas às exigências da Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº11.941/09. A moeda funcional utilizada pela Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares (R$ 1000). A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 22 de janeiro de 2019.

Nota 3 – Principais Práticas Contábeis

3.1 Apuração do Resultado, Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência de exercícios. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

3.2 Caixa e Equivalente de Caixa

São compostas pelo caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo de alta liquidez, utilizados para cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, e não para investimento ou outros fins. Em virtude de não julgar haver perda da recuperabilidade desses ativos, a Administração da Companhia não efetuou ajuste ao valor recuperável dos ativos.

3.3 Clientes

O Montante refere-se a valores a receber decorrente da prestação de serviços, mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal, de acordo com a

administração da Companhia não há necessidade de constituição de perdas ao valor recuperável dos ativos.

3.4 Estoques (Almoxarifado)

São demonstrados ao custo médio de aquisição, o qual não excede ao valor de mercado. Os materiais em estoque destinam-se ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia, não sendo necessária, de acordo com a Administração, constituição de perda ao valor recuperável dos ativos.

3.5 Investimentos

São demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de correção monetária calculada até 31/dez/95.

Em 2013 foi utilizado o valor justo para atualizar o valor do terreno situado no distrito de Canasvieiras, conforme previsto na NBC TG 28 (R3). Em virtude de não julgar haver perda da recuperabilidade desses ativos, a Administração da Companhia não efetuou ajuste ao valor recuperável dos ativos.

3.6 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição deduzida a depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31/dez/95. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 9.

Em 2013 foi utilizado o custo atribuído para atualizar o valor do terreno e do prédio da sede em Itacorubi, conforme previsto na NBC TG 27 (R3). Em virtude de não julgar haver perda da recuperabilidade desses ativos, a Administração da Companhia não efetuou ajuste ao valor recuperável dos ativos.

3.7 Intangível

Demonstrado a custo de aquisição deduzida a amortização acumulada. As amortizações são calculadas com base na vida útil do bem. Em virtude de não julgar haver perda da recuperabilidade desses ativos, a Administração da Companhia não efetuou ajuste ao valor recuperável dos ativos.

3.8 Imposto Diferido

O reconhecimento do imposto diferido, sobre o custo atribuído, foi baseado no lançamento da diferença entre o custo atribuído e o valor residual dos ativos atualizados (Investimentos e Imobilizado) a base de 34%, sendo 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro.

3.9 Fornecedores

O montante desta conta está demonstrado pelo valor de contratação/aquisição.

3.10 Provisão para Contingências

O montante desta conta está demonstrado pelo valor de provável saída de caixa, estimado pelo Jurídico da Companhia, baseado na experiência dos mesmos em litígios da mesma natureza.

Nota 4 – Caixa e Equivalente de Caixa

O saldo da conta de Caixa e Equivalentes de caixa registrava no encerramento dos exercícios os seguintes valores:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2018	2017
DISPONÍVEL	2	4
DEPÓSITOS BANCÁRIOS À VISTA	14	65
APLICAÇÃO FINANCEIRA	25.610	12.882
SALDO	25.626	12.951

Nota 5 – Clientes

O Montante refere-se a valores a receber decorrente da prestação de serviços, mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal, de acordo com a administração da Companhia não há necessidade de constituição de perdas ao valor recuperável dos ativos.

A seguir demonstramos a composição dos saldos:

CLIENTES	2018	2017
ADMINISTRAÇÃO DIRETA/AUTARQUIAS	14.050	16.856
PREFEITURAS	749	2.206
CLIENTES DIVERSOS	132	79
SALDO	14.931	19.141

Nota 6 – Impostos a Recuperar

O saldo da conta de impostos a recuperar registrava em 31/12/2018 R$ 1.029 e em 31/12/2017 era de R$ 502, referentes a valores a recuperar ou compensar de PASEP/COFINS e saldo negativo de IRPJ/CSLL e ISS.

Nota 7 – Despesas Antecipadas

Registra saldos de despesas com seguros, anuidades e impostos pagos antecipadamente para o exercício. Em 31/12/2018 o saldo da conta era de R$ 1.949 e em 2017 de R$ 974.

Nota 8 – Depósitos e Bloqueios Judiciais

O montante de R$ 4.299 em 2018 (R$ 6.070 em 2017) refere-se a depósitos e bloqueios judiciais em decorrência de ações trabalhistas que estão em curso.

Nota 9 – Imobilizado

A conta de imobilizado registra os bens de propriedade da empresa registrados no ativo da Companhia. As mutações, valor residual e depreciações com taxas do imobilizado encontram-se demonstradas a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	DEPREC. ANUAL %	CUSTO CORRIGIDO 31.12.18	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA 31.12.18	VALOR RESIDUAL 31.12.18	VALOR RESIDUAL 31.12.17
EM OPERAÇÃO		**100.082**	**56.556**	43.527	38.152
BENFEITORIA EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	20	311	100	212	212
TERRENOS		7.505		7.505	7.505
TERRENOS CUSTO ATRIBUIDO		2.533		2.533	2.533
PRÉDIOS	4	5.266	3.403	1.863	2.010
PRÉDIOS CUSTO ATRIBUIDO	4	4.580	916	3.664	3.847
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	8.141	7.150	991	1.576
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	2.284	1.966	318	332
INSTALAÇÕES	10	1.978	1.847	131	103
SISTEMAS	20	7.210	7.206	4	37
REDE	4	26.766	6.313	20.453	13.753
SOFTWARES	20	3.448	3152	296	319
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20	29.364	23.949	5.415	5.787
OUTROS		695	554	140	136
EM ANDAMENTO		**85**		**85**	**4.725**
EXPANSÃO REDE DE FIBRAS		85		85	4.725
TOTAL		**95.132**	**56.556**	**43.612**	**42.877**

Bens Penhorados

Estão penhorados pela justiça, bens dados em garantia no valor de R$ 14.182 para fazer face a contingências trabalhistas, que consistem em ações ajuizadas por empregados, questionando parcelas decorrentes de verbas trabalhistas.

Nota 10 – Intangível

A conta de Intangível registra os bens incorpóreos da empresa registrados no ativo da Companhia. As mutações, valor residual e amortização com taxas do intangível encontram-se demonstradas a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	AMORTIZAÇÃO ANUAL %	VALOR RESIDUAL 31.12.17	CUSTO ORIGINAL 31.12.17	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA 31.12.18	VALOR RESIDUAL 31.12.18
SISTEMAS	4 e 20	1.500	1.926	730	1.196
TOTAL		**1500**	**1.926**	**730**	**1.196**

Nota 11 – Fornecedores

A conta de fornecedores registra os saldos de fornecedores de bens e serviços a vencer e vencidos, com saldos em Circulante (PC) e Não Circulante (PNC) e fornecedores que tiveram seus valores parcelados.

Em 31/12/2018 e 31/12/2017 os saldos dessa conta eram de:

FORNECEDORES	2018	2017
FORNECEDORES	3.265	7.985
FORNECEDORES PARCELADOS (PC)	691	0
FORNECEDORES PARCELADOS (PNC)	2.822	0
	6.778	7.985

Nota 12 – Tributos a Recolher

Refere-se a saldos de impostos e contribuições a recolher na data-base de 31/12/2018 e 31/12/2017, Respectivamente:

TRIBUTOS A RECOLHER	2018	2017
CSLL POR ESTIMATIVA A RECOLHER	23	117
INSS FATURAMENTO	404	434
IRRF S/TRAB. ASSALARIADO	1.391	1.265
PASEP/COFINS	488	521
IPTU	0	241
OUTROS	158	242
SALDOS	**2.464**	**2.819**

Nota 13 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (circulante)

Obrigações trabalhistas e previdenciárias, relativas aos empregados da Companhia. Salários, encargos e consignações referentes a folha de pagamento de dezembro que vencem em janeiro do ano seguinte.

O montante de Licença Prêmio e Encargos, refere-se às obrigações para com os empregados que já completaram o período estipulado no acordo coletivo de trabalho e regulamento de pessoal.

Os valores de Férias e Encargos referem-se aos períodos aquisitivo e proporcional dos empregados em 31/12/2018 e 31/12/2017.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	2018	2017
SALARIOS	2.769	2.439
FGTS	517	481
CASACARESC – PLANO DE SAÚDE	705	644
DATUSPREV – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADO	1.047	989
INSS EMPRESA	654	605
FÉRIAS E ENCARGOS	6.804	6.495
LICENÇA E ENCARGOS	3.963	4.066
OUTROS	86	170
SALDO	**16.545**	**15.889**

Nota 14 – Plano de Demissão Voluntária e Incentivada (PDVI)

O CIASC instituiu um Plano de Demissão Voluntária e Incentivada para empregados aposentados e não aposentados, aprovado pela Resolução do Conselho de Política Financeira e Salarial - CPF nº 18/2013, que permitiu o desligamento de empregados até o dia 31/01/2016, e o pagamento das verbas em até 36 meses. O desembolso previsto para o ano de 2019 é de R$ 1.945 e em 2018 foi de R$ 6.541.

Nota 15 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (Longo Prazo)

Licença Prêmio e Encargos, parcelas cuja previsão de desembolso irá ocorrer após o término do exercício seguinte.

DATUS – INSTITUTO ASSISTENCIAL

O montante contabilizado em valores históricos nesta conta, refere-se presumidamente a dívida do CIASC ao Instituto DATUS, por constarem em acordos coletivos de trabalho em cláusula expressa que diz que a empresa manterá o instituto assistencial e também reconhecidos pela diretoria do CIASC em 2007. A matéria é controversa em função de pareceres contrários ao pagamento, por parte da Procuradoria Geral do Estado e do Conselho de Política Financeira, inclusive por existirem algumas ações individuais na Justiça do Trabalho, aguardando manifestação do TST, a diretoria decidiu manter registrado no balanço o valor de R$ 3.908, tanto em 2018, quanto em 2017, classificando no passivo não circulante.

COMPOSIÇÃO LICENÇA PRÊMIO e DATUS	2018	2017
LICENÇA PRÊMIO	15.854	16.263
DATUS – INSTITUTO ASSISTENCIAL	3.909	3.909
TOTAL	**19.763**	**20.172**

Nota 16 – Provisão para Contingências Trabalhistas

As provisões para contingências trabalhistas estão registradas com base na previsibilidade estabelecida pela Assessoria Jurídica da Empresa, baseado no histórico das ações trabalhistas da Empresa. A Companhia provisionou 100% das ações classificadas pelo jurídico como de risco provável e 50% das ações classificadas pelo jurídico como risco possível, superior ao mínimo exigido pelo NBC TG 25(R2).

AÇÕES	2018	2017
POSSÍVEIS	2.225	1.755
PROVÁVEIS	5.715	10.041
SALDO	**7.940**	**11.796**

Nota 17 – Capital Social

O Capital Social autorizado da sociedade em 31 de dezembro de 2018 é de R$ 85.000, representado por 85.000.000 de ações, sendo que em 31/12/2018 esta integralizado R$ 62.822, representado por 62.822.649 ações ordinárias nominativas pertencentes ao acionista Estado de SANTA CATARINA.

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2018	2017
CAPITAL AUTORIZADO	85.000	85.000
CAPITAL INTEGRALIZADO	62.823	62.823
CAPITAL A SUBSCREVER	(22.177)	(22.177)

Nota 18 – Realização de Reserva de Reavaliação

O saldo da Reserva de Reavaliação em 2018 é de R$ 12.412 e em 2017 era de R$ 12.590 A Reserva de Reavaliação é revertida para resultados acumulados na proporção da depreciação ou baixas dos bens que a geraram, em 2018 foi apropriado o valor de R$ 57, e em 2017 R$ 57.

Nota 19 – Ajuste de Avaliação Patrimonial

O saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial em 31/12/2018 era de R$ 6.755 e em 2017 era de R$ 6.875. O reconhecimento da realização do valor atribuído deu-se pela depreciação do Prédio. O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro diferido foram ajustados proporcionalmente ao valor residual do ativo. Foram reconhecidos no exercício a importância de R$ 183 referente a depreciação e R$ 62 relativo ao IR e CSLL diferidos.

Nota 20 – Lucro do Exercício

A Companhia obteve um incremento nas receitas e redução dos custos e despesas durante 2018. O resultado do exercício de 2018 totalizou um lucro líquido de R$ 17.695, já em 2017 o lucro foi de R$ 5.159.

Nota 21 – Seguros

Em 31/12/2018 a Companhia contava com cobertura de seguros de seus bens no valor de R$ 24.500. Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e com o deslocamento de empregados a serviço da Empresa.

Nota 22 – Instrumentos Financeiros

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2018.

Sérgio André Maliceski
Presidente

Ademir de Brida Júnior
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Luis Haroldo de Mattos
Vice-Presidente de Tecnologia

Lindolfo Pyskliewitz
Vice-Presidente Comercial

Matheus Norberto Gomes
Gerente de Finanças

Ricardo Alexandre de Oliveira Nunes
Contador CRC/SC – 29.439

14. Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Conselheiros do
Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S/A- CIASC
Nesta

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S/A- CIASC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S/A- CIASC em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Companhia**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar em atendimento ao Estatuto da Entidade e para fins da Lei 13.303/16, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das

demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício de 2017
Auditamos as Demonstrações Contábeis do exercício de 2017 e emitimos Relatório dos Auditores Independentes, datado de 3 de abril de 2018, com outros assuntos referente às informações comparativas do exercício de 2016.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas

operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos

que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 27 de março de 2019.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9



Lourival Pereira Amorim
Diretor
CRC/SC 9.914/O-3

15. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. – CIASC, em reunião realizada no dia 4 de abril de 2019, às 14h00min, tendo examinado as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com o disposto na Lei Nº 6.404/76, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas, que se encontram alicerçados pelo Relatório dos Auditores Independentes emitido pela empresa VGA Auditores Independentes em 27 de março de 2019, é de OPINIÃO que os referidos documentos encontram-se em perfeita ordem e correção, atendendo às disposições legais, estatutárias e societárias, RECOMENDANDO-OS, desta forma, nos termos dos incisos II e VII, do Art.163, da Lei Nº 6.404/76 à aprovação pela Assembleia Geral.

Florianópolis, 4 de abril de 2019

José Ari Vequi
Conselheiro Fiscal

Luciano Veloso de Lima
Conselheiro Fiscal

Ricardo de Souza
Conselheiro Fiscal

16. DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. – CIASC, em reunião realizada no dia 12 de abril de 2019, às 13h30min, em cumprimento ao disposto no Art. 142, inciso V, da Lei nº 6.404/76, examinou o RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO CIASC EXERCÍCIO DE 2018, que contempla as principais ações estratégicas, atividades e projetos desenvolvidos durante o ano de 2018, bem como as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com o disposto na Lei nº 6.404/76, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas. O referido relatório inclui, também, o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela empresa VGA Auditores Independentes em 27 de março de 2019 e o Parecer do Conselho Fiscal datado de 4 de abril de 2019, que aprovou as contas da Diretoria e recomenda a aprovação na Assembleia Geral.

Após as devidas análises pertinentes, o Conselho de Administração manifesta-se favorável ao respectivo Relatório da Administração e recomenda sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Florianópolis, 12 de abril de 2019.

Sérgio Luiz Gargioni
Presidente

Jorge Henrique Carneiro Frydberg
Vice-Presidente

Diego Silva de Oliveira
Conselheiro

Gilberto Amaro Comazetto
Conselheiro

Felix Fernando da Silva
Conselheiro

Igor Jacob Daniel
Conselheiro

Nilson da Rosa
Conselheiro representante dos empregados